

— RELATÓRIO DE —  
**ATIVIDADES 2015**





# MENSAGEM DO PRESIDENTE



Com muita alegria e satisfação assumi a presidência nesta nova diretoria de nosso querido CAMP Oeste e porque não dizer do projeto “menina dos olhos” de nossos clubes Rotários (Lapa, Oeste e Sumaré).

Ano difícil, com novos desafios, novos projetos e novos horizontes. Com o país passando por um momento de insegurança econômica e financeira, afetando sobremaneira a vida das pessoas e empresas.

Mas, apesar deste cenário de incertezas, para o CAMP Oeste 2015 foi um ano de conquistas, construímos e inauguramos nossa 3ª unidade, o que nos auxiliará na ampliação dos nossos projetos. Reformamos nossa unidade 1 e com isso criamos condições de desenvolvermos o projeto AUTOMOTIVO e hoje temos o nosso próprio laboratório de mecânica com foco em motor a diesel/gasolina e álcool.

Continuaremos com nossa filosofia básica, que estimula o IDEAL Rotário, de procurar atender os jovens de baixa renda e em situação de vulnerabilidade, assim como seus familiares a ganharem espaço na educação, no mercado de trabalho e principalmente na sociedade, como verdadeiros cidadãos!

Teremos percalços e dificuldades, mas, como sempre, lutaremos e superaremos os obstáculos.

A handwritten signature in black ink, which reads "Luiz Gabriel de Castro Prada". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke at the end.

Luiz Gabriel de Castro Prada  
Presidente Gestão Atual

# SUMÁRIO

01 – Histórico.....	6
02 – O Rotary.....	7
03 – As bases institucionais: Missão, Visão, Valores e Finalidades Estatutárias.....	8
04– Justificativa.....	10
05 – Apresentar o Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.....	12
06 – Projeto RUMO.....	19
07– Projeto de Educação Financeira.....	20
08– Projeto de Orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva.....	21
09 – Programa Sorriso Jovem.....	22
10 - Oficina de Comunicação.....	23
11– Ações de Responsabilidade ambiental.....	24
12– Ciclo de Palestras da Polícia Militar.....	25
13 – Prevenção às drogas em parceria com a guarda civil metropolitana.....	26
14– Projeto Cidadania e Empreendedorismo.....	27
15– Parceria CAMP Oeste e Projeto Arrastão (PROGRAMA ARRASTART).....	28
16 – Projeto Sescon Solidário.....	29
17– Solenidade de encerramento.....	30
18– Atendimento Social.....	31
19– Projeto Empregabilidade “repensar”.....	32
20– A Empregabilidade.....	33
21 – Inauguração da Unidade III.....	34
22– Eventos da Comunidade, Congressos e Feiras.....	35
23– Transparência Prestação de Contas.....	36
24– Prestação de Contas - ANEND.....	38
25– Certificações.....	40
26– Diretoria.....	40
27– Equipe 2015.....	41





## 01. HISTÓRICO DO CAMP OESTE

A nossa história começou a ser traçada em 1960, na posse do juiz de direito da comarca de São Carlos no estado de São Paulo, Dr. Mariano da Costa Terra, que recebeu a missão de gerir a Vara Privativa de Menores.

Foi em seu discurso que Mariano firmou o compromisso de trabalhar a favor de menores desassistidos. E em 1961 o trabalho de "associativismo infanto-juvenil" começou. No dia 02 de Abril de 1962 surge, na cidade de São Carlos, o primeiro CAMP cuja sigla significava: Circulo de Amigos do Menor Patulheiro de São Carlos.

Marino Terra procurou enfrentar o problema de jovens desassistidos, buscando alterna-

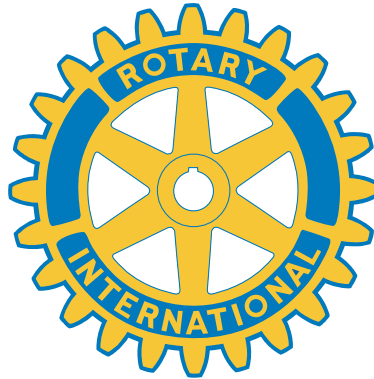
tivas para inseri-los no mercado com atividades preventivas e que o os marcaria para o resto da vida. Encontrou a solução; dar ao adolescente orientação educacional por meio de ações voluntárias, contando também com o apoio da comunidade e familiares dos menores.

A obra foi criada com finalidade essencialmente educativa e de prevenção, sem objetivos paternalistas, desvinculada da política partidária, tendo como maior preocupação a promoção humana e social de seus assistidos, atingindo assim toda a sociedade.

E no dia 09 de Fevereiro de 1983 os membros do Rotary Club de São Paulo Jaguaré, Oeste,

Perdizes e Sumaré fundaram o Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – CAMP Oeste, inicialmente localizado na Avenida Higienópolis, 996 em São Paulo Capital. Em 1995, com a saída do Rotary Club São Paulo Jaguaré passou a contar com o apoio do Rotary Club São Paulo Lapa





Rotary é uma organização internacional de profissionais e pessoas de negócios, líderes em suas áreas de atuação, que prestam serviços humanitários, fomentam elevado padrão de ética em todas as profissões e ajudam a estabelecer a paz e a boa vontade no mundo. Cerca de 1,2 milhão de rotarianos pertence a mais de 31.000 Rotary Clubs em 166 nações. Rotary é um entidade apolítica e sem vínculos religiosos, fundada em 1905. No mundo inteiro, os Rotary Clubs reúnem-se semanalmente, sem vínculos políticos ou religiosos, estando abertos a todas as culturas, raças e credos. A Fundação Rotária do Rotary Internacional é uma entidade sem fins lucrativos que promove a compreensão mundial por meio de programas internacionais de prestação de serviços humanitários e intercâmbios educacionais e culturais. A Fundação é sustentada somente pelas contribuições espontâneas de rotarianos e daqueles que compartilham o ideal de um mundo melhor. Desde 1947, a Fundação já outorgou mais de US\$ 1,1 bilhão para projetos humanitários e educacionais, os quais são implementados e administrados localmente por Rotary Clubs e distritos. Atualmente o Rotary é membro permanente na ONU (Organizações das Nações Unidas) uma orga-

nização construída por governos da maioria dos países do mundo. É a maior organização internacional, cujo objetivo principal é criar e colocar em prática mecanismos que possibilitem a paz e a segurança internacional, desenvolvimento econômico, definição de leis internacionais, respeito aos direitos humanos e o progresso social.

O CAMP Oeste conta com três clubes de Rotary, são eles: Rotary Clube São Paulo Sumaré, Oeste e Lapa, que por intermédio de seus associados ajudam a instituição oferecendo seus serviços de forma voluntária. Seguindo sempre os ensinamentos aprendidos no Rotary nossos voluntários estimulam e fomentam o IDEAL DE SERVIR, dando exemplos de boa conduta e integridade à comunidade atendida pela instituição.

Os ideais de Rotary se exercem a partir de uma conduta moral elevada. Com o propósito de avaliar se os pensamentos, palavras e atos são justos e retos e se contribuem para desenvolver o respeito e compreensão entre as pessoas nas situações do dia a dia, e até entre os povos aplica-se a Prova Quádrupla em tudo o que nós pensamos, dizemos ou fazemos, que consiste em perguntar:

1. **É a VERDADE?**
2. **É JUSTO para todos os interessados?**
3. **Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?**
4. **Será BENÉFICO para todos os interessados?**



## 03. AS BASES INSTITUCIONAIS:

### MISSÃO

Investir na cidadania, fortalecer a pessoa e a comunidade.

### VISÃO

Ser referência na cidade de São Paulo na capacitação e inserção de jovens no mercado de trabalho sendo reconhecida pela comunidade, por intermédio de seus serviços sócio-assistenciais e do acompanhamento com excelência nos programas de aprendizagem e estágio.

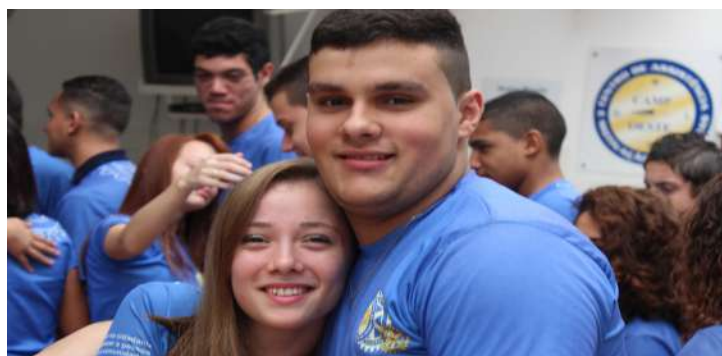
### VALORES

Ética, honestidade, lealdade, comprometimento, respeito e responsabilidade



# FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- Promoção da assistência social;
- Disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
- Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
- Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promoção de campanhas educativas;
- Realização de parcerias com entidades afins;
- Promoção de oficinas e projetos de acordo com o objetivo da entidade;
- Promoção do voluntariado.



## 04. JUSTIFICATIVA

O CAMP Oeste – Centro de Assistência e Motivação de Pessoas – é uma organização sem fins lucrativos que nasceu em 09 de fevereiro de 1983. É administrada voluntariamente por membros associados dos Rotary Clubes Lapa, Oeste e Sumaré e tem como objetivos a promoção e a valorização da pessoa humana. Com 32 anos de existência, a entidade é hoje uma das pioneiras no que tange à inclusão do jovem no mercado de trabalho. A nossa razão de existir é o investimento em projetos que promovam o desenvolvimento econômico, social e de combate à pobreza por intermédio da empregabilidade de jovens que se encontram em situa-

ção de vulnerabilidade social. O serviço para adolescentes e jovens de 15 a 18 anos, tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades são desenvolvidas para abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também estão voltadas para de-

envolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções desenvolvidas pelo CAMP Oeste valorizam a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizam para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criam oportunidades de acesso a direitos; estimulam práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mun-



do de jovens no espaço público. Por meio de seus programas de formação o CAMP Oeste tem por objetivo contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços sócio-assistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos sócio-assistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. Sabendo da amplitude do alcance de nosso projeto de formação focamos ainda o aumento no número de jovens que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, pois contribuimos com o desenvolvimento do conhecimento destes empoderando os nossos jovens. Complementarmente, percebemos o aumento no número de jovens que desenvolvem maturidade e autonomia na tomada de decisões e como participantes na vida familiar

e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; e voltamos nossas ações para, junto a outras políticas públicas, reduzir índices de violência entre os jovens; o uso e o abuso de drogas; as doenças sexualmente transmissíveis, e a gravidez precoce. Damos prioridade aos adolescentes e jovens pertencentes às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda. O trabalho do CAMP Oeste está voltado a complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; pretende ainda assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Nossas

ações propiciam vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; estimulam a participação na vida pública do território e desenvolvem competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; possibilitam o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania. Além de tudo, contribui para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional. Neste último aspecto, cumpre dizer que o CAMP Oeste leva o jovem à valorização da educação oferecida na Escola Regular. cremos que a educação, principalmente a profissional, é um agente fundamental para o processo de construção de alternativas para a superação da condição real de vida. Com o intuito de amenizar e combater as consequências destas dificuldades é que o CAMP Oeste tem como um dos pilares de sua atuação o Programa Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.



## O PROGRAMA DE FORMAÇÃO BÁSICA SÓCIO-EDUCATIVA PARA O TRABALHO

O Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho é um serviço sócio-assistencial que utiliza a educação como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. O programa segue as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões sócio-assistenciais (art. 2º, inciso III). Atendemos jovens com faixa etária de 15 a 18 anos que estejam em situação de vulnerabilidade social, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania através de uma inclusão social equânime e igualitária. Neste aspecto a entidade está caracterizada no artigo terceiro da LOAS que considera entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. Considere-se ainda o aspecto da defesa e garantia de direitos assegurado por aquelas que, de forma continuada, permanente e planejada, prestam serviços e executam programas e projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos sócio-assistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (art. 3º, §

3º). O Programa de Formação Básica cumpre estes alvos em períodos que duram 03 meses (referentes a 260 horas) capacitando cerca de 1000 jovens ao longo do ano para atuarem no ambiente de trabalho em áreas administrativas e subsidiárias. Para garantir esta inclusão, o ingresso no programa prevê comprovação de renda familiar através de análise sócio-econômica feita por assistente social da instituição. A prioridade está voltada para famílias que apresentam alto índice de vulnerabilidade social.

Ao analisarmos o perfil sócio-econômico das famílias atendidas pelo programa podemos compreender que somente através de uma atuação que perpassa a inserção no mercado de trabalho e atenda às necessidades integrais do cidadão é que se torna possível a ruptura desta herança de exclusão e injustiça social. Inseridos neste contexto sócio-econômico e com uma deficiente preparação escolar os jovens em sua maioria ingressam na instituição com grande grau de dificuldade em interpretar textos, expor as ideias e executar pequenas operações matemáticas e acompanhar os acontecimentos cotidianos da realidade que os cercam.

Além dos aspectos citados anteriormente podemos considerar que estes jovens enfrentam grandes dificuldades no que tange ao relacionamento interpessoal, advindo de famílias fragmentadas, com 4 pouca ou nenhuma estrutura, mantêm um comportamento que dificulta a adaptação e o in-



Com o intuito de ampliar a visão do jovem enquanto ser social de modo inquisitivo e crítico, e principalmente possibilitar a projeção deste jovem enquanto agente transformador da sua realidade social é que durante o programa são desenvolvidas diversas ações.

Neste demonstrativo o índice classificatório dos inscritos na entidade do ano de 2014, para o desenvolvimento das atividades no Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho do CAMP Oeste, a fim de verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.

Serão apresentados neste relatório os resultados obtidos e a condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, consideradas no Programa. Portanto, segue a instrumentalização desta análise para compreensão do processo e composição dos aprovados deste processo seletivo para o Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho do CAMP Oeste.

A metodologia utilizada para a classificação consistiu dos candidatos que preencherem a seguinte condição:

Análise Socioeconômica: Os candidatos que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007<sup>1</sup>. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece pa-

râmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente: 1) Renda per capita de 1/3 do salário mínimo vigente; 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos; 3) Vulnerabilidade Social: exposição a risco social<sup>1</sup>, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS<sup>1</sup> - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

Como resultados foram contabilizados 1804 inscritos, sendo que 1427 foram aprovados e 1038 matriculados no curso básico de socioaprendizagem do CAMP Oeste no decorrer do ano de 2015.

Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem os critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, contemplados nesta primeira etapa: Art. 4º Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições: I) - família: a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas

despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio. II) - família de baixa renda: sem prejuízo do disposto no inciso I: A) aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou B) a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos; III) domicílio: o local que serve de moradia à família; IV) renda familiar mensal: a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, não sendo incluídos no cálculo aqueles percebidos dos seguintes programas: A) Programa de Erradicação do Trabalho B) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; C) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele D) Programa Nacional de Inclusão do Jovem - Pró-Jovem; E) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência; e F) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios; V) - renda familiar per capita: razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos na família. Ainda em consonância e de maneira complementar, serão anexados a este relatório, dados.



1 Foram consideradas aqui algumas sobreposições de diferentes situações de vulnerabilidade no mundo do trabalho brasileiro (sexo, faixa etária, famílias chefiadas por homens ou por mulheres sem cônjuge com filhos pequenos, cor ou raça - população branca e não branca -, grau de instrução e tempo de residência - migrantes recentes) ref. Portal do Ministério do trabalho e Emprego:

[http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E3102B2F08/sumario\\_2009\\_TEXTOV3.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BA6E3102B2F08/sumario_2009_TEXTOV3.pdf)

# Mapeamento do IPVS dos jovens

## Mapeamento do IPVS dos jovens

1º TRIMESTRE 2015

- Inscritos: 444

- Aprovados: 329

Mapeamento de vulnerabilidade  
-1º Trimestre de 2015 (segundo IPVS)

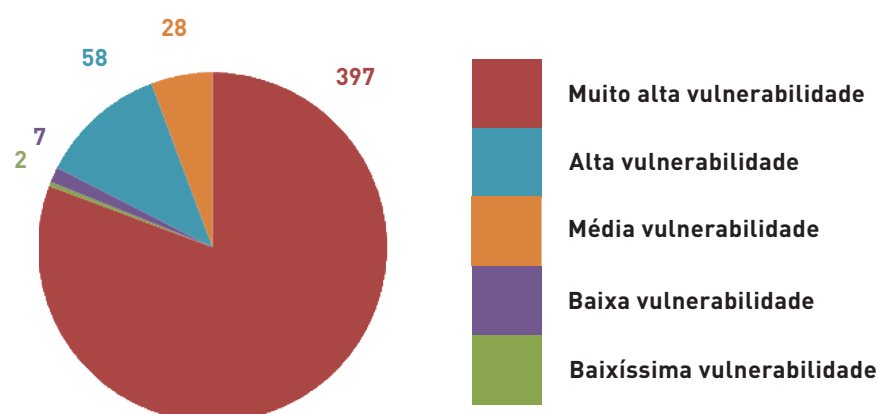


2º TRIMESTRE 2015

- Inscritos: 602

- Aprovados: 492

Mapeamento de vulnerabilidade  
-2º Trimestre de 2015 (Segundo IPVS)

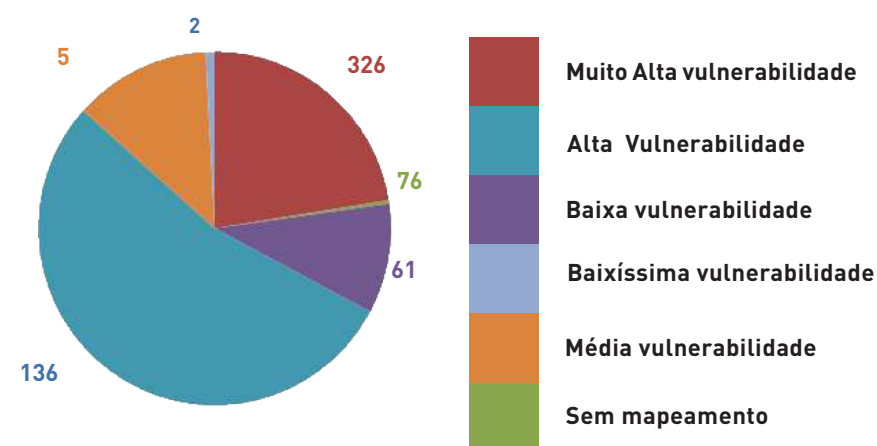


3º TRIMESTRE 2015

- Inscritos: 758

- Aprovados: 606

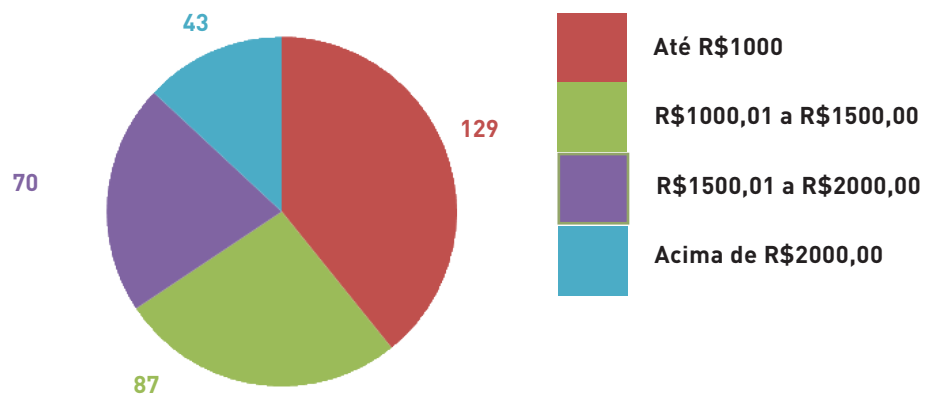
Mapeamento de vulnerabilidade  
-3º Trimestre de 2015 (Segundo IPVS)



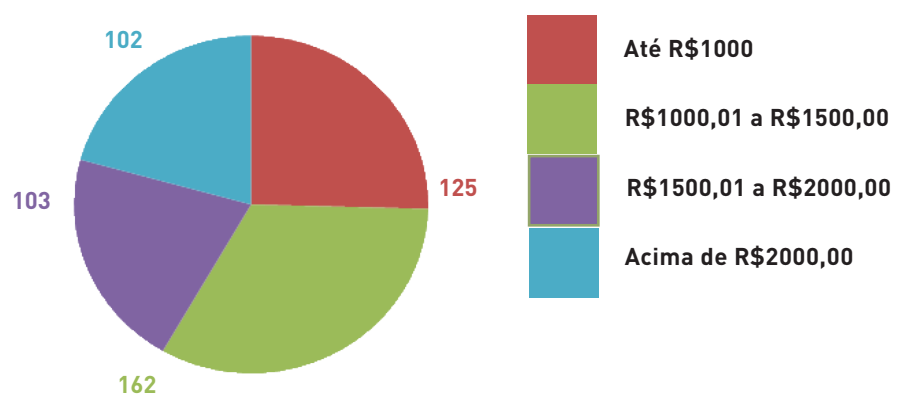
-> Identifica-se que o perfil regional da entidade é composto majoritariamente por candidatos que residem em áreas de muito alta vulnerabilidade ou mais vulneráveis de acordo com Classificação do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), criado pela Fundação Seade.

# Análise da renda familiar dos jovens

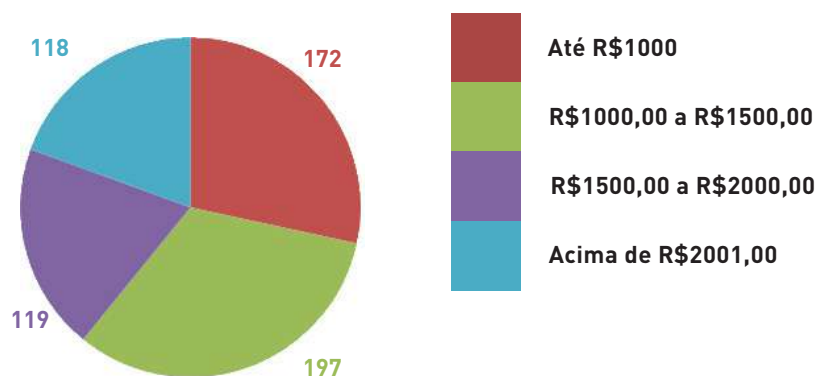
Renda familiar  
-1º trimestre de 2015-



Renda familiar  
-2º trimestre de 2015-



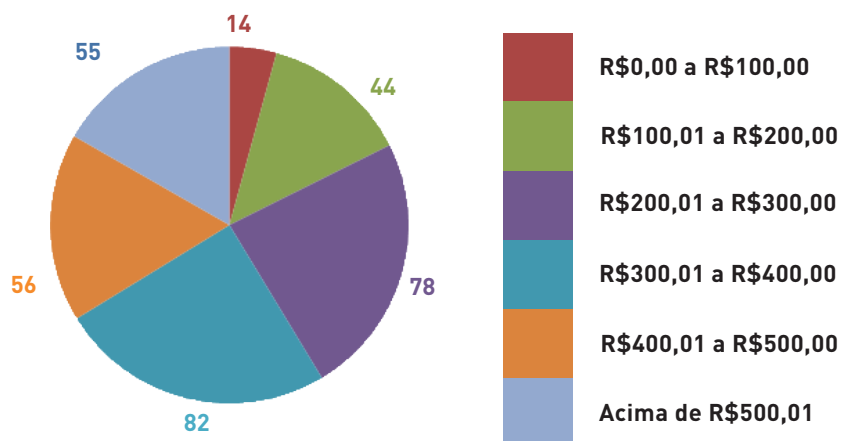
Renda Familiar  
-3º Trimestre de 2015



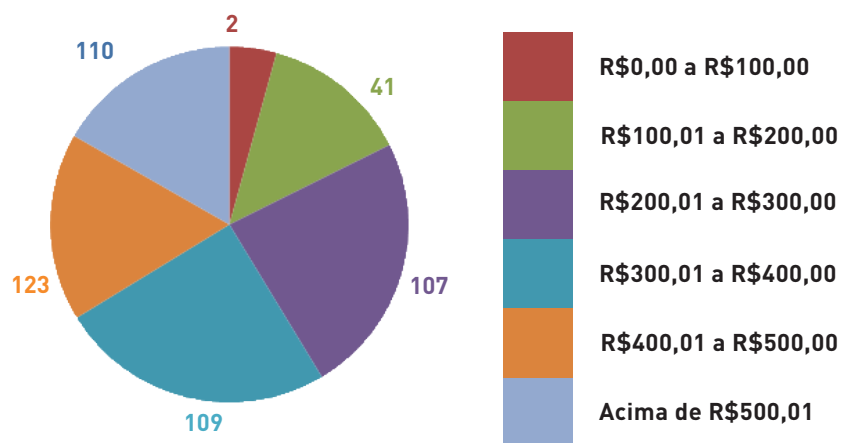
->Nos três gráficos percebe-se que os candidatos em sua maioria possuem renda familiar de até R\$1.000,00, a segunda maior parcela dos nossos jovens representada no gráfico representa renda de até 1.500,00 com este dados podemos afirmar que, o perfil dos jovens atendidos pelo CAMP Oeste têm renda abaixo dos três salários mínimos vigentes conforme determinado no decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007. Vale ressaltar aqueles que ultrapassam a renda de até 03 salários mínimos vigentes se enquadram em situações de exposição a risco ou vulnerabilidade social nos aspectos de: pessoas que recebem auxílios de transferências de renda – PTR, núcleo familiar chefiado por mãe / avós ou ausentes do núcleo familiar (situações de abrigo), emigrantes / imigrantes recentes e / ou em situação de moradia irregular.

# Renda Per Capita Familiar

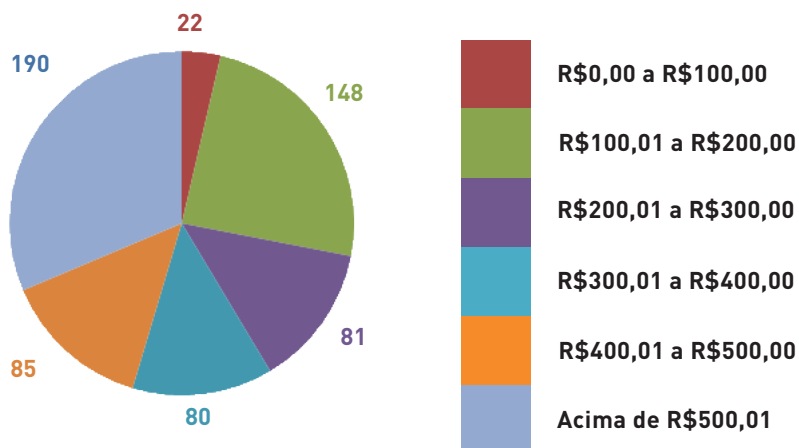
Renda Per Capita  
-1º trimestre de 2015-



Renda Per Capita  
-2º trimestre de 2015-

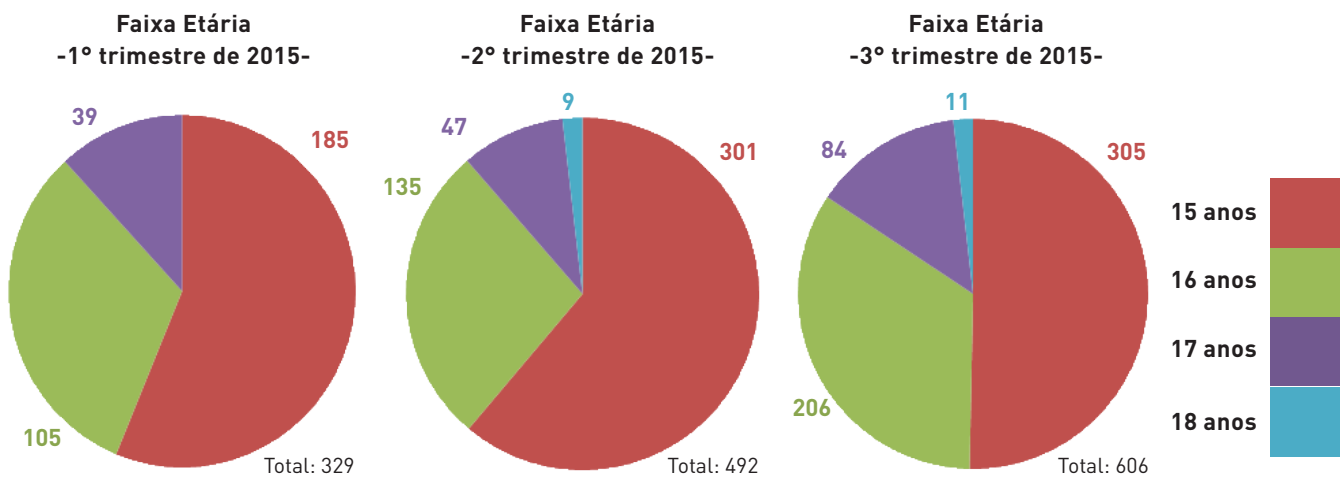


Renda Per Capita  
-3º Trimestre de 2015



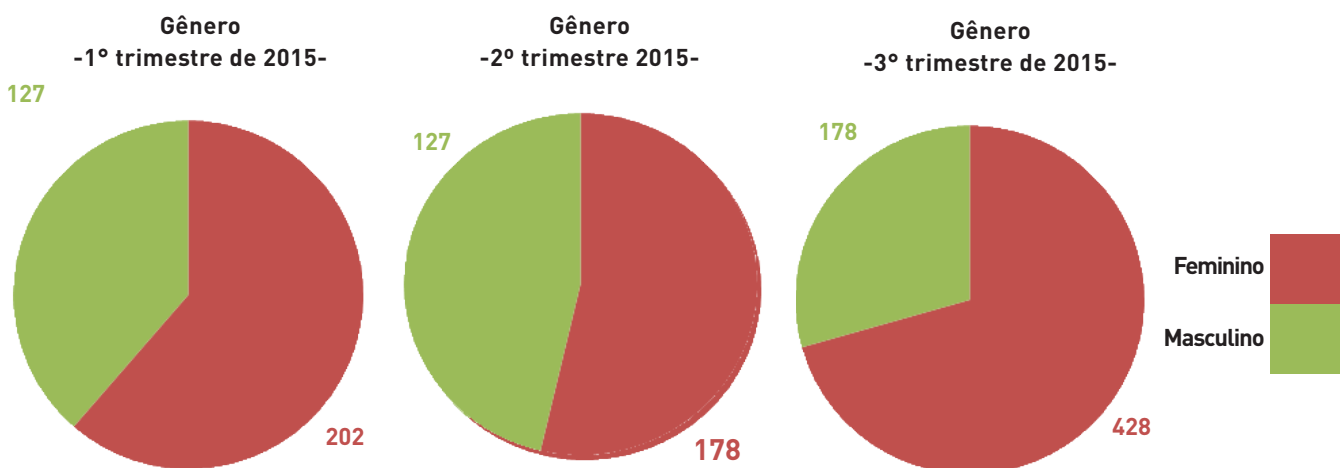
-> Identifica-se que os candidatos em sua maioria possuem renda per capita de R\$ 200,00 à R\$ 400,00, ou seja, meio salário mínimo vigente conforme determinado no artigo 4º do decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007.

## Faixa Etária



-> Percebe-se no totalizador de 1427 jovens participantes das turmas no ano de 2015, um grande volume de jovens na faixa etária dos 15 anos totalizando 791 jovens nesta faixa etária. Subsequente, temos o público de 16 anos no total de 446 jovens, com 17 anos tivemos 170 jovens e por fim, tivemos um pequeno público com 18 anos no segundo e terceiro trimestre totalizando 20 jovens. Para estes dados ações focais deverão ser efetivadas para alcançar o público preferencial que atinge a faixa etária de 17 anos.

## Gênero



-> Neste dado mostra claramente que o percentual de meninas é superior ao de meninos, no total de 62,65%, sendo que atendemos 894 meninas e 533 meninos no ano de 2015.

A fim de garantir o atendimento as famílias em situação de vulnerabilidade social, o ingresso no curso prevê comprovação de renda familiar e outros indicativos sociais que são analisados pela(o) assistente social da instituição. Esta análise socioeconômica nos permite identificar além da renda familiar e renda per capita, identificar também situações de exposição a riscos sociais, ruptura de vínculos dos familiares do jovem, garantindo assim o atendimento ao público alvo.

Para atender este público temos que analisar a conjuntura social e familiar que estão inseridos, oferecendo mecanismos que possibilitem o en-

frentamento perante as consequências das situações que caracterizam as expressões da questão social (que seriam os enfrentamentos das desigualdades sociais do sistema vigente). Para isto a instituição desenvolve no decorrer do curso diversos projetos com temáticas diferenciadas que possibilitam a ampliação da visão do jovem enquanto ser social crítico, inquisitivo e mutável. E ainda é certo afirmar que as relações nesse sistema se dão não só pela renda prioritariamente, mas, como se relacionam no sistema no qual está inserido, ou seja, o quanto a dinâmica social pode influenciar no desenvolvimento econômico dentro das rela-

ções sociais e comunitárias. Foi observado durante o processo de análise social, que há um índice elevado de famílias mono parentais (quando apenas um dos pais de uma criança e ou adolescente, arca com as responsabilidades de criar o filho ou os filhos, tal fenômeno ocorre, por exemplo, quando o pai não reconhece o filho e abandona a mãe, quando uns dos pais morrem ou quando os pais dissolvem a família pela separação ou divórcio. Normalmente, depois da separação do casal, os filhos ficam sob os cuidados da mãe, e mais raramente, do pai). Este fato é de extrema importância, pois influencia no desenvolvimento do jovem.





## 06. PROJETO RUMO

Um projeto de orientação profissional da comunidade rotariana que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia.



Realizamos com os jovens que estão no nosso projeto de Formação Básica Sócioeducativa para o Trabalho uma pesquisa de interesse nas profissões existentes no mercado, baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explicando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos profissionais de Rotary, das Empresas parceiras e da Comunidade.

O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro.

As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Jornalismo, Gastronomia, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Educação Física.





**Dentro do programa de formação básica sócioeducativa buscamos diversas parcerias para complementar nosso trabalho com os jovens entre elas podemos destacar:**

## 07. ORIENTAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Tem como objetivo erradicar o pensamento que educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro.

Por meio de uma parceria com a Parceria BrasilPrev e a Trevisan Escola de Negócios, o CAMP Oeste apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro estimulando no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornecem os princípios para o consumo consciente: a noção de planejamento financeiro e orçamentário auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas, proporciona as noções de poupança e conhecimento sobre investimentos financeiros.

Os relatos dos alunos dão conta da importância das orientações para aprenderem a economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.

## ORIENTAÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano.

O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre os cuidados necessários para a prevenção desses problemas.

Nesta ação com os jovens são

abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros.

A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

Partindo de uma proposta hu-

manista a instituição, em parceria com a Sistemas Planos de Saúde, disponibiliza um programa de preparação do jovem para a vida sexual, através de um processo educativo e reflexivo que possibilite o uso responsável de sua liberdade, fomentando no jovem não apenas o prazer pessoal, mas o respeito à liberdade sexual, os limites e a integridade do outro.

Nossa equipe identifica que: “Chama a atenção o alto grau de interesse dos alunos, especialmente nas orientações sobre métodos contraceptivos e a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis”.



## PROGRAMA SORRISO JOVEM

O Programa Sorriso Jovem nasceu a partir de uma pesquisa denominada “Pesquisa Interna de Saúde Bucal”, que foi realizada com 499 jovens atendidos no Programa de Formação Básica socio-educativa para o Trabalho. A pesquisa evidenciou que muitos jovens têm a percepção de que problemas como cáries, dentição malformada, falta de dentes, mau hálito podem afetar a empregabilidade e alegam nunca terem participado de nenhum programa de educação quanto à saúde bucal. A pesquisa evidenciou que um número expressivo de jovens faz tratamento curativo, com problemas de cárie den-

tária e que frequentam dentistas somente quando têm dor. Contudo o fator mais preocupante é que cerca de 72% não possuem atendimento regular, e que 6,7% dos jovens nunca foram ao dentista. Assim a partir de 2012 a instituição implantou o Programa Sorriso Jovem que em suma oferece atendimento odontológico gratuito e preventivo bem como palestras educacionais aos jovens beneficiados no Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho.

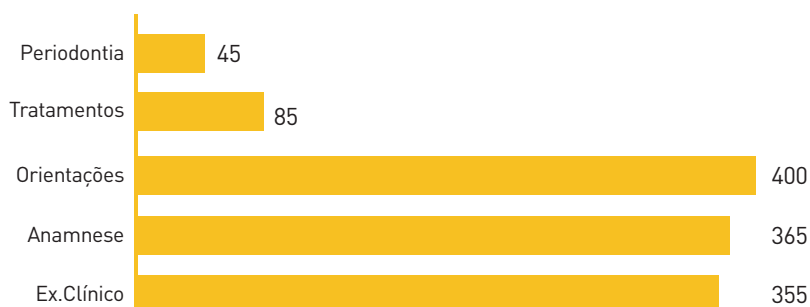
Nas palestras foram abordados temas como halitose, problemas gengivais, dentes sensíveis, cáries, placa bacteriana,

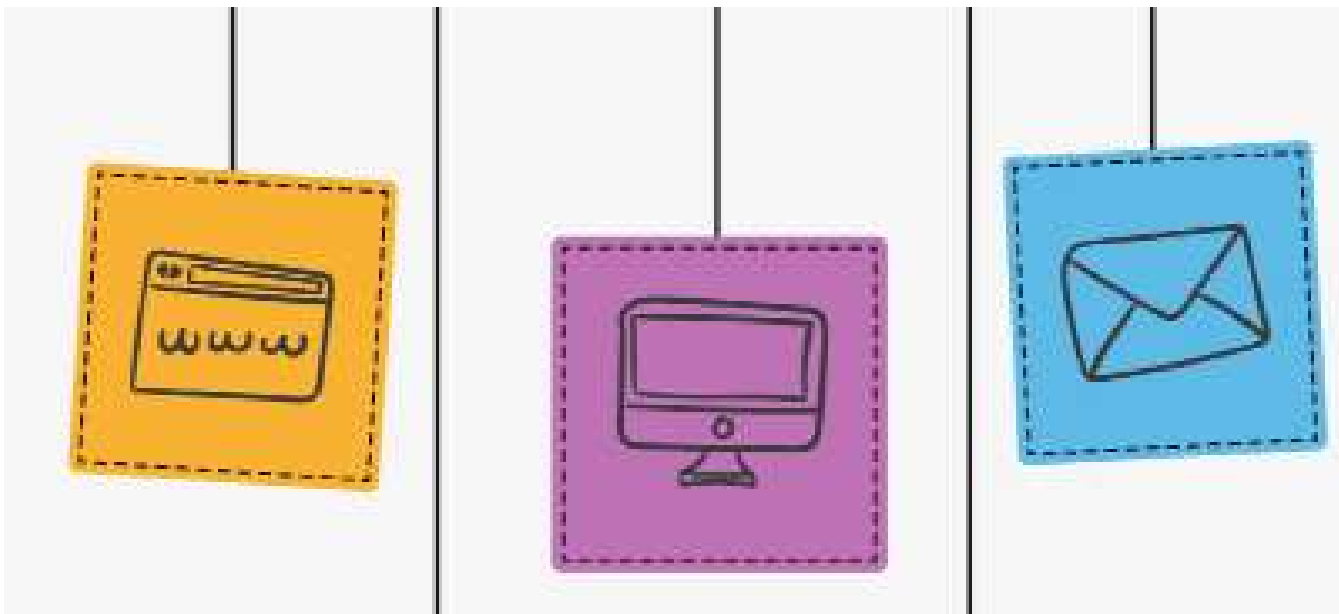
inchaço, manchas e feridas na boca, aftas, herpes, leucoplasias, candidíase, fungos, hábitos pessoais de higiene e saúde, escovação, uso do fio dental, tratamentos dentais.

Por estarmos com o consultório em reforma em 2015 iniciamos o atendimento odontológico a partir do terceiro trimestre, foram atendidos 400 jovens através de palestras preventivas e 87 atendimentos individuais com hora marcada e com a realização de procedimentos curativos (restaurações, exodontias e endodontias) e preventivos (profilaxias, aplicação tópica de flúor, aplicação de verniz fluoretado e aplicação de selantes).



## ATENDIMENTOS 2015





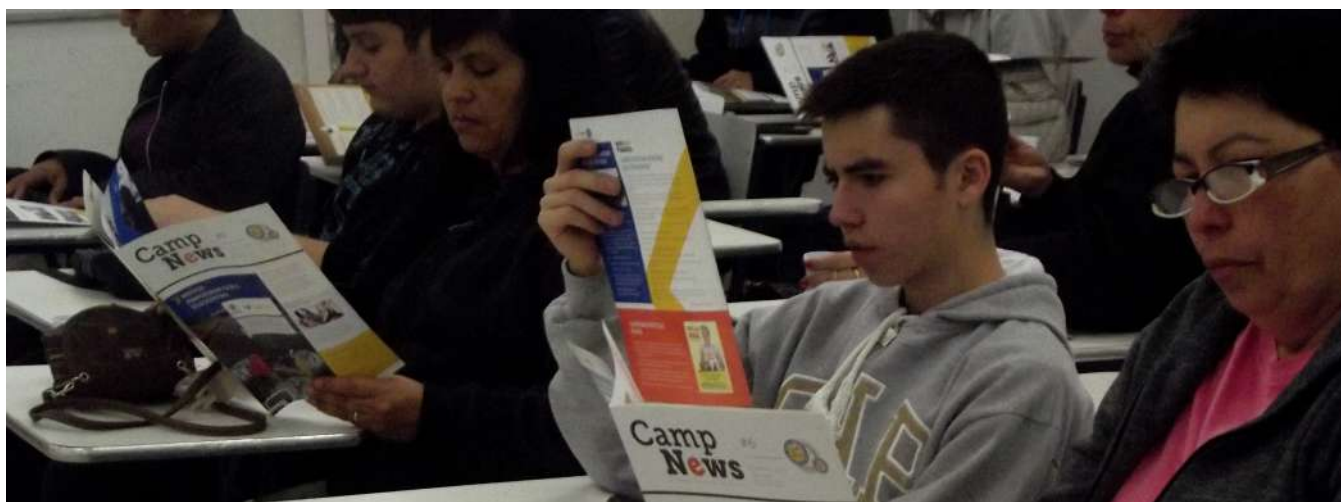
## 10. OFICINA DE COMUNICAÇÃO

Visando ampliar as competências de empregabilidade de nossos jovens o CAMP Oeste oferece a Oficina de Comunicação que tem por objetivo desenvolver o aprendizado dos processos de elaboração de um jornal como, por exemplo, técnicas de entrevistas, editoração de fotos e de textos, elaboração e colocação de títulos e diagramações, coleta de dados e elaboração de reportagens, enfim, toda a produção editorial e visual. A oficina é coordenada por profissional da área e beneficiou 30 jovens por trimes-

tre. Neste processo os jovens visitam empresas e também compreendem as questões da Comunicação Organizacional como a assessoria de imprensa, publicidade e eventos, e também por meio de cases das grandes empresas que utilizam essas ferramentas.

No final deste processo os jovens se reúnem para elaborar o veículo de comunicação da ONG, o Camp News, importante ferramenta de apresentação dos projetos e ações da instituição, elaborado pelos alunos desenvolvendo suas aptidões

de organização, expressão de ideias, planejamento, elaboração e execução de um projeto, liderança, dentre outras. O jornal composto por seis páginas aborda assuntos voltados para o universo do trabalho, traz dicas e informa os principais acontecimentos. Nas comemorações dos 30 anos do CAMP Oeste foi publicada uma edição especial contando a história da instituição, trazendo depoimentos de seus ex-presidentes, alunos e ex-aluno, colaboradores e a atual diretoria.



# 11.

## AÇÕES DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Sabemos que o aumento no consumo exaure os recursos naturais, a agricultura de larga escala esgota as possibilidades de renovação da terra e agride as fontes de água, as atitudes das pessoas na produção e descarte do lixo compromete a qualidade de vida e a segurança de todos. Para despertar e desenvolver em nossos jovens a responsabilidade sócio-ambiental entendida aqui como um conjunto de atividades baseadas em valores éticos e morais a fim de minimizar os impactos negativos causados no meio ambiente é que o CAMP Oeste desenvolve atividades

sobre o tema. Estes visam ampliar a visão do jovem com relação às questões da sustentabilidade, fomentando atitudes conscientes que, tomadas hoje, garantirão um mundo melhor e possível para as gerações por vir. Ao ingressar na entidade e ao longo do programa de formação básica e posteriormente na aprendizagem o jovem é incentivado a repensar suas atitudes, se comprometendo a preservar o meio ambiente e poupar os recursos naturais, através de atitudes simples como, reciclar material, reduzir o consumo desnecessário e zelando, inclusive,

pelo material didático recebido para que os próximos alunos possam reutilizá-lo. O CAMP Oeste mantém ainda o anseio de capacitar os colaboradores para a consciência ambiental por meio de ações que criem uma cultura de cuidado a partir do ambiente de trabalho extrapolando-se para outros espaços.



## CICLO DE PALESTRAS DA POLÍCIA MILITAR



O CAMP Oeste compreende que segurança e cidadania são valores entrelaçados. Não pode haver efetiva vigência da cidadania numa sociedade que não proporcione segurança, pois esta é direito do cidadão, é requisito de exercício da cidadania. Este ciclo de palestras ministradas por oficiais da Polícia Militar pretendem disseminar no jovem o conceito de polícia enquanto agente de efetivação e garantias dos direitos fundamentais dos cidadãos.

A palestra com a Polícia Militar aborda temas como a

rotina da PM, a vida do policial em família, como se faz uma investigação, o ingresso nas carreiras militares, a diferença entre PM, Polícia Civil, Polícia Federal e Forças Armadas. Apresentam-se questões sensíveis como violência policial, abuso de autoridade, o tratamento ao jovem da periferia, a corrupção, violência contra a mulher, dentre outros.



13.

## PREVENÇÃO ÀS DROGAS EM PARCERIA COM A GUARDA CIVIL METROPOLITANA

Ação sócio-educativa de prevenção às drogas voltadas para os educadores, para os educandos e seus respectivos pais ou responsáveis legais aplicadas a partir de uma parceria entre o CAMP Oeste e a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo.

Este projeto tem como objetivo conscientizar e capacitar agentes multiplicadores à prevenção ao uso de drogas e entorpecentes, promovendo o bem-estar, a segurança, o desenvolvimento e a harmonia na sociedade.

O Projeto Luz foi aplicado no CAMP Oeste tendo atendido à

Equipe Pedagógica, ao grupo de educandos, aos pais e responsáveis legais, atendendo cerca de 1830 pessoas.



## PROJETO DE CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

“Mobilizando a Juventude Pela Causa” é um projeto sobre união, fortalecimento e empoderamento de jovens por meio de uma formação integral para o mercado profissional, estendido à vida adulta. A participação no projeto é voluntária e visa o desenvolvimento e capacitação dos adolescentes, permitindo-os perceber seu potencial para o mercado de trabalho e, dessa forma, torná-los plenamente competentes e inseridos na vida profissional. Para tanto, Dentro do programa de formação básica o jovem vivencia o ambiente profissional por meio da união entre teorias e práticas, ou seja, a práxis, na construção e princípio da formação profissional por meio da metodologia ativa, sensibilizando o jovem pela causa do CAMP Oeste e integrando-o no processo de desenvolvimento e

captação de recursos, pensando sempre em ajudar o outro, o próximo.

Pensar o futuro passa, essencialmente, pela reflexão do presente e, sobretudo, no que tange a formação dos jovens. Neste projeto de cidadania e empreendedorismo, o método é voltado para captação de recursos da nota fiscal paulista, mas com cunho cívico que proporciona ao adolescente a transformação de sua personalidade, a experimentação de vivências relevante que desenvolvam habilidades de gestão, trabalho em equipe, hierarquia, administração, contabilidade e também a partilha de experiências de solidariedade, empatia, sensibilidade, humanidade, ternura e tolerância, a partir da ótica de que o trabalho de captação de cupons fiscais e o resultado do mesmo irá benefi-

ciar outros jovens no futuro.

Com um formato moldado impacta direta e indiretamente na formação profissional e pessoal dos jovens, proporcionando a experiência de criar, desenvolver e ser agente de mudanças em seu comportamento próprio e na sua comunidade (local e estendida às famílias) por meio do crescimento e da vivência de simulações de aspecto pedagógico que engrandecem a formação básica.

Este projeto contribui para a formação e empoderamento, transformando jovens em seres capazes e, para além, cientes de sua capacidade e papel social, de sua força de trabalho e de suas expectativas.

**Not@Fiscal  
Paulista**



## 15.

# PARCERIA CAMP OESTE E PROJETO ARRASTÃO (PROGRAMA ARRASTART)

Em 2015, o programa ArraStart – parceria do Projeto Arrastão com a Fundação Telefônica Vivo – participou da grade de atividades pedagógicas do CAMP OESTE, abordando os temas empreendedorismo, tecnologia e comunidade de modo a complementar a formação empreendedora já oferecida aos jovens preparados nessa instituição para o mercado. O programa articula seus eixos temáticos num formato pedagógico que procura sensibilizar os jovens para um olhar apurado para os problemas comunitários e a proposição de inovações baseadas no uso consciente e sustentável de recursos tecnológicos, incluindo a criação de startups (propostas de empresas inovadoras de tecnologia). As atividades do ArraStart foram subdivididas em duas etapas. Na primeira, cerca de 365 jovens foram provocados a refletir sobre problemas sociais e a experimentar a 26 proposições de soluções ino-

vadoras, simultaneamente a um estímulo ao sonho e à elaboração de um projeto de vida. Numa segunda etapa, alguns dos jovens atendidos foram convidados a participar de uma continuidade da proposta, dessa vez criando startups cujas soluções preferencialmente estivessem voltadas a abordar um determinado problema comunitário. Diferentemente da etapa inicial, os cerca de 60 jovens que passaram por esta Fase 2, foram estimulados a pensar sobre o uso da tecnologia criativamente e para além da sensibilização da Fase 1, sobretudo testando suas premissas e retornando às suas respectivas equipes empreendedoras com respostas testadas para ajustes e refinamentos das soluções. Ao final desse processo, as equipes da Fase 2 apresentaram suas soluções a uma banca avaliadora composta por representantes do CAMP Oeste, do Projeto Arrastão, da Fundação Telefônica Vivo e da instituição convidada para a ocasião, Escola de Notícias.

Participaram do evento de avaliação 19 equipes proponentes compostas por jovens de 15 a 17 anos, dentre as quais 4 receberam uma premiação em recursos financeiros, mediante um plano de ação que incentive os premiados a continuarem a desenvolver seus projetos. Ancoradas na cultura maker e em processos contemporâneos de criação e colaboração no trabalho. Estiveram presentes na metodologia, dentre outras estratégias, uma formação de equipe baseada na sensibilidade comum dos jovens para alguns dos problemas sociais específicos por eles compartilhados: a utilização de recursos lúdicos e inspirados em games para tratar de competências empreendedoras, a inserção de ferramentas tecnológicas em práticas educativas nos encontros e a abertura a uma participação coletiva direta das turmas no próprio processo de aprendizado.



## PROJETO SESCON SOLIDÁRIO

Programa “DESENHANDO O FUTURO”, criado em 2007, é uma das atividades implementadas e desenvolvidas pelo Programa SESCON SOLIDÁRIO e constitui-se no desenvolvimento de parcerias com entidades para a realização de cursos de qualificação profissional para jovens, nas áreas de Departamento Pessoal e Escrita Fiscal. O projeto iniciou no Camp Oeste em 2014 e solidificou-se ao longo do tempo. A formação

contempla 60 jovens no período matutino e 60 vespertinos, formando por trimestre 120 jovens para áreas DP’s e fiscal. No ano capacitando 360 jovens.

A formação é de suma importância para o desenvolvimento dos nossos beneficiários, principalmente, no que tange questões contábeis, algo pouco trabalhado com os jovens.

O conhecimento adquirido permite que os jovens preencham a demanda da área contábil em

empresas de diversos setores, além de escritórios contábeis, de modo que ampliam suas oportunidades de empregabilidade.



# 17.

## SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

Como forma do reconhecimento dos esforços dos nossos jovens e familiares em concluir o Programa de Formação Básica Sócio-Educativa para o Trabalho, a instituição oferece a solenidade de encerramento para entrega dos certificados de conclusão de curso.



## 18. ATENDIMENTO SOCIAL

O atendimento social é um dos serviços prestados pelo Serviço Social da instituição que tem como objetivo acompanhar o jovem em situação de vulnerabilidade social materializando a assistência social como política de inclusão, apontando para a construção da cidadania ativa, auxiliando no reconhecimento do jovem como sujeitos capazes de intervir e transformar a realidade, facilitando seu acesso aos direitos sociais.

A fim de garantir o acesso preferencial das famílias em situação de vulnerabilidade social, os jovens inscritos no Programa de Formação Básica passam por entrevistas de acolhimento e análise documental, que ao longo do ano permitiram observar que na maioria das vezes

estes jovens advêm de famílias monoparentais chefiadas majoritariamente por mulheres que, na tentativa de conciliar suas responsabilidades familiares à inserção no mercado de trabalho, acabam assumindo ocupações precárias, informais, e sem a remuneração adequada e justa, exatamente pelo fato destas atividades usualmente não envolverem horários e locais fixos, culminando em um cenário de reprodução da pobreza e da desigualdade de gênero.

Arelado a este contexto podemos observar que a busca incessante pelo suprimento das necessidades físicas, educacionais e de saúde dos filhos acaba por minimizar o tempo de convivência familiar geran-

do uma fragilidade nos vínculos familiares comprometendo assim o desenvolvimento biopsicossocial do jovem.

Desta forma durante os atendimentos sociais a equipe desenvolve ações articuladas com as famílias diagnosticando as condições socioeconômicas e culturais que possam interferir direta ou indiretamente no desenvolvimento do jovem, elaborando um plano de ação com cada família encaminhando, quando necessário, para a rede sócio-assistencial e estabelecendo, enfim alternativas de intervenção social que contribuam para o enfrentamento ou superação da condição objetiva de vida.



## 19.

# PROJETO EMPREGABILIDADE “REPENSAR”

O projeto foi fundamentado na perspectiva de fortalecer o desenvolvimento dos jovens e, principalmente, incluí-los no mercado de trabalho, tem por objetivo rever posturas e dificuldades dos jovens que passaram pelo Curso da Formação Básica Socioeducativo. E por diversas razões, permanecem buscando oportunidades no Mercado de Trabalho.

O RH da instituição realizou pesquisa, através de um formulário composto por 10 questões, as quais foram respondidas por 15 empresas parceiras, entre elas, nacionais, multinacionais e transnacionais. As perguntas elaboradas de maneira fechada. Com a finalidade de avaliar as dificuldades apresentadas pelos jovens no processo seletivo.

Nesta pesquisa identificou-se que alguns jovens apresentam as mesmas dificuldades ao participar do processo seletivo;

baixa confiança, postura inadequada, dificuldade em comunicar-se e nervosismo.

Com isto, o corpo pedagógico elaborou um plano de ação para trabalhar as questões apresentadas pelos parceiros. De maneira, que iniciou a 1º turma que do projeto Repensar contemplando 20 jovens, entre 15 a 17 anos. Já a 2º turma tiveram 17 inscritos. Somando total de 37 jovens atendidos pelo corpo pedagógico do CAMP Oeste.

Utilizando de ferramentas pedagógicas abordaram temas, como; Acolhimento “Mímica”; II) Atenção nas Informações; III) A Dança das Cadeiras Cooperativas; IV) Abrindo o Jogo; V) Alfabeto; VI) Caos; VII) Continue Minha Idéia; VIII) Dinâmica das Vendas; IX) Desenho; X) Instruções; XI) Redes Sociais e XII) Entrevista.

Através de intervenções, selecionamos Oficinas para desenvolver junto a esses jovens,

habilidades na área de comunicação e que promovam uma reflexão sobre: desinibição, expressão verbal e corporal e autopromoção. Neste contexto auxiliá-los na busca de uma autoavaliação, que poderá ampliar suas chances em um mercado muito competitivo.

A 1º turma finalizou o projeto e foi acompanhado pelo departamento de Recursos Humanos, que por sua vez, encaminhou os jovens para participar de processos seletivos aberto por empresas parceiras. Identificou que 50% dos jovens encaminhados, no período de 2 meses, foram aprovados nos respectivos processos seletivos. Os demais jovens arrumaram emprego por outras instituições e 10% dos jovens optaram em permanecer estudando. A 2º Turma finalizou em dezembro e ainda não temos dados disponíveis.



## A EMPREGABILIDADE

O CAMP Oeste visa investir na cidadania, fortalecendo a pessoa e a comunidade. Com este princípio, vê na empregabilidade uma forma de transformação social, gerando no jovem uma nova perspectiva de vida que reflete no meio em que vive.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aprovado pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, prevê, nos seus arts. 60 a 69, o direito à aprendizagem, dando-lhe tratamento alinhado ao princípio da proteção integral à criança e ao adolescente. O Ministério do Trabalho e Emprego (2010) enfatiza que a aprendizagem cria oportunidades tanto para o aprendiz quanto para as empresas, pois prepara o jovem para desempenhar atividades profissionais e ter capacidade de discernimento para lidar com diferentes situações no mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, permite

às empresas formarem mão de obra qualificada, cada vez mais necessária em um cenário econômico em permanente evolução tecnológica.

Desta forma, através do aprendizado, o jovem é capaz de desenvolver habilidades específicas e vivenciar experiências que lhe permitam agregar novos valores a sua formação pessoal e profissional, transformando-os em protagonistas de sua trajetória de vida.

A empregabilidade qualificada e devidamente acompanhada proporciona a este jovem a possibilidade de uma melhoria no desempenho profissional, investindo em seus sonhos e projetos de forma mais consciente. Para garantir esta inserção qualificada, a entidade investe no Programa de Formação Básica Socio-educativa para o Trabalho, por meio do qual adolescente aprende noções básicas do ambiente organizacional.

Após a conclusão desta etapa, os jovens têm a oportunidade de ingressarem nos Programas de Aprendizagem e de Estágio, que oferecem ao adolescente a vivência prática no mercado de trabalho.

Em 2015, a entidade capacitou 916 jovens no curso de Formação Básica. No programa de aprendizagem foram inseridos 639 jovens e no de estágio 51, num total de 690 jovens trabalhando com carteira assinada, dois quais 381 são meninas e 309 meninos. O CAMP Oeste conta com 221 empresas parceiras.

É importante salientar que a portaria 723/2012 trouxe uma série de mudanças no sistema de formação e contratação de jovens aprendizes, gerando uma série de desafios estruturais, muitos dos quais, redundou para a reestruturação da formação e a empregabilidade dos jovens.



21.

## INAUGURAÇÃO DA UNIDADE III

Em 1983 inicia-se o sonho. Era o começo de uma grande história. Proporcionar aos jovens de baixa renda a oportunidade de transformar e adquirir conhecimentos. Depois, a chance de entrarem no mercado de trabalho. O Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro do Oeste da Cidade de São Paulo (como inicialmente era chamado o CAMP Oeste) foi um dos principais projetos do Rotary e foi apoiado por quatro clubes: Jaguaré, Oeste, Perdizes e Sumaré. O primeiro presidente e um dos fundadores do CAMP Oeste, que atuou durante 11 anos (1983 - 1994), Sr. Fritz Johansen, afirmou que, desde os

primeiros passos do projeto, o foco era "uma real oportunidade para os jovens começarem a vida".

Com a consolidação de um trabalho bem feito, vem o crescimento do número de beneficiários e, como reflexos, mais jovens preparados para o mercado de trabalho. Na noite de terça-feira, 08 de dezembro de 2015. O Presidente do Camp Oeste Luis Gabriel de Castro Prada, contando com a presença dos presidentes dos clubes mantenedores do CAMP OESTE (Lapa, Oeste e Sumaré), membros do Rotary, convidados e colaboradores inauguraram o novo prédio da unidade Lapa.

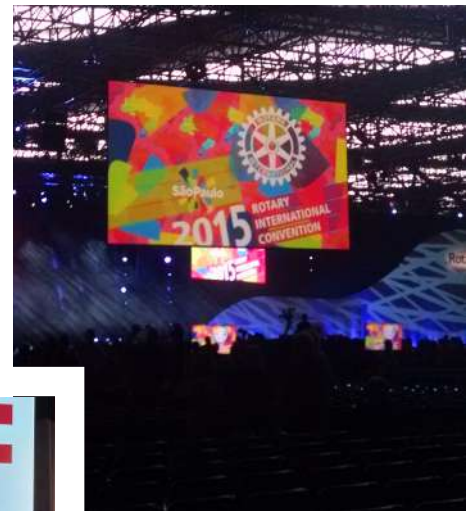
O presidente Luis Gabriel, comemorou a inauguração de mais uma obra importante para a sociedade. A terceira unidade do CAMP OESTE, localizada na Rua João Pereira, 328 - Lapa, São Paulo. Após o discurso, as autoridades e a população puderam conhecer as instalações da nova unidade da entidade. Há 33 anos oferecendo futuro para jovens de baixa renda.



## 22. EVENTOS DA COMUNIDADE, CONGRESSOS E FEIRAS

O CAMP Oeste, com o objetivo de se relacionar com a comunidade participa de diversos eventos, congressos e feiras, como:

- Divulgação do CAMP Oeste no CIC Jaraguá.
- Homenagem aos destaques 2015.
- Convenção do Rotary Internacional.
- Debate sobre a Lei 13.019/14 com o Deputado Federal Floriano Pesaro.
- 1º seminário estadual FOPAP de Qualidade e Sustentabilidade e Aprendizagem Profissional
- As novas demandas sociais e sua relação com o 3º setor - Realização APF.



# TRANSPARÊNCIA: PRESTAÇÃO DE CONTAS

Alicerçada em valores e princípios, ética, honestidade, comprometimento, respeito e responsabilidade, a diretoria do CAMP Oeste faz a gestão financeira dos recursos recebidos pela entidade. Durante os seus mais de 30 anos de trabalho, nossa diretoria, comprometida com a responsabilidade fiscal e social apresenta anualmente as peças contábeis para análise e aprovação da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal e em seguida na Assembleia Geral. Todos os documentos foram auditados pela ANEND Auditores Independentes.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (R\$ - centavos omitidos)

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<b>ATIVO</b>	<b>6.394.500</b>	<b>5.909.369</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>6.394.500</b>	<b>5.909.369</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.288.408</b>	<b>2.196.253</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.085.132</b>	<b>1.006.491</b>
<b>Caixa e Equivalentes de caixa</b>	<b>447.438</b>	<b>1.387.723</b>	Adiantamento de Clientes	2.000	83.927
<b>Recursos Livres</b>	<b>414.234</b>	<b>1.387.723</b>	Fornecedores de Bens e Serviços	72.427	74.313
Bancos C/Movimento	1.053	510	Obrigações com Empregados	696.103	689.709
Aplicações Financeiras	413.181	1.387.213	Obrigações Tributárias	2.664	2.618
<b>Recursos C/Restrições</b>	<b>33.204</b>		Parcerias com Entidades Governamentais	145.225	4.034
Bancos C/Movimento	385		Parcerias com Terceiros	49.900	
Aplicações Financeiras	32.819		Contas a pagar	112.500	150.000
<b>Créditos a Receber</b>	<b>840.970</b>	<b>808.530</b>	Outras Obrigações	4.314	1.890
Clientes	613.577	640.538	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.500</b>	<b>113.800</b>
Empregados	37.409	33.870	Contas a pagar		112.500
Fornecedores	10.677		Provisão para Contingências	2.500	1.300
Tributos		16.887	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>5.306.868</b>	<b>4.789.078</b>
Parcerias em Projetos	49.900		Patrimônio Social	4.087.517	3.297.060
Despesas Antecipadas	129.151	117.235	Ajustes de Avaliação Patrimonial	701.561	804.114
Outros créditos	256		Superávit ou Déficit	517.790	687.904
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.106.093</b>	<b>3.713.116</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>182.283</b>	<b>152.566</b>			
Aplicações Financeiras	182.283	152.566			
<b>Imobilizado</b>	<b>4.921.432</b>	<b>3.557.095</b>			
Bens de uso Próprio	4.824.585	3.557.095			
Bens de uso de Terceiros	96.846				
<b>Intangível</b>	<b>2.378</b>	<b>3.454</b>			
Direitos de uso de Software	2.378	3.454			

# DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (R\$ - centavos omitidos)

	2015	2014
<b>ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		
<b>Receitas com Projetos</b>	<b>169.744</b>	<b>12.234</b>
Convênio FUMCAD 090/2014/SMDHC - Centro Automotivo	169.744	
Parcerias privadas - Centro Automotivo		12.234
<b>Despesas com Projetos</b>	<b>(589.036)</b>	<b>(343.331)</b>
Convênio FUMCAD 090/2014/SMDHC - Centro Automotivo	(169.744)	
Centro Automotivo - Form. Bás. p/Trab./Aprendizes	(12.931)	(25.706)
Form. Bás. p/Trab./Alunos	(406.361)	(317.625)
<b>DÉFICIT OPERACIONAL DAS ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>	<b>(419.291)</b>	<b>(331.097)</b>
<b>ATIVIDADES DE APRENDIZADO E ESTÁGIO</b>	<b>(252.872)</b>	<b>(12.069)</b>
Receitas com Gerenciamento	6.517.365	6.449.950
(-) Despesas com Gerenciamento	(6.770.237)	(6.462.020)
<b>ADMINISTRATIVAS E GERAIS</b>	<b>1.160.943</b>	<b>954.852</b>
<b>Receitas</b>	<b>3.201.343</b>	<b>2.876.295</b>
Prestação de Serviços	2.904.794	2.825.440
Trabalhos Voluntários	113.358	34.271
Créditos Fiscais	73.602	8.412
Outras Receitas	109.590	8.172
<b>Despesas</b>	<b>(2.040.400)</b>	<b>(1.921.443)</b>
Colaboradores	(1.069.883)	(1.037.733)
Trabalhos Voluntários	(113.358)	(34.271)
Gerais e Administrativas	(857.159)	(849.439)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>488.780</b>	<b>611.685</b>
<b>Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>29.009</b>	<b>76.219</b>
Receitas	93.061	102.094
Despesas	(64.051)	(25.875)
<b>SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS</b>	<b>517.790</b>	<b>687.904</b>

# 24. PRESTAÇÃO DE CONTAS - ANEND

Alicerçado em valores e princípios, ética, honestidade, comprometimento, respeito e responsabilidade é que a diretoria do CAMP Oeste faz a gestão financeira dos recursos recebidos pela entidade. Durante os seus 33 anos de trabalho nossa diretoria comprometida com a responsabilidade fiscal e social apresenta anualmente as peças contábeis para análise e aprovação da Diretoria Estatutária, do Conselho Fiscal e em seguida na Assembleia Geral. Todos os documentos auditados pela AUDISA Auditores Associados.

**ANEND**  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S

**A**  
**DIRETORIA DO**  
**CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS**  
**CNPJ: 52.569.043/0001-96**  
**SAO PAULO - SP**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Examinamos as demonstrações contábeis do **CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do **CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do **CAMP OESTE - CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

[www.anend.com.br](http://www.anend.com.br)



## 25. CERTIFICAÇÕES

Como reflexo de seu comprometimento na busca pela melhoria contínua dos serviços prestados a entidade acumulou ao longo de sua jornada as seguintes certificações:

\*Utilidade Pública Federal  
Utilidade Pública Estadual  
Utilidade Pública Municipal:  
CNAS: Resolução 60 de 16/05/2001 – Processo No. 44006.002904/2000-13 – publicado DOU 01/06/2001.

Conseas: Certificado de Inscrição No. 0350/SP/2000 DE 13/02/2001.

- CMDCA: nº registrot: 1108/05  
- COMAS: Certificado de Inscrição nº 487.

\*Em decorrência da Lei 13.204/2015 que revoga a Lei nº 91/35 o título de UPF foi instinto.

## 26. DIRETORIA

### DIRETORIA 2015

PRESIDENTE

Luiz Gabriel de Castro Prada

VICE-PRESIDENTE

Arildo Silva de Oliveira

1º SECRETÁRIO

Roberto Uria Mendéz

2º SECRETÁRIO

Lidia Aparecida Borges

1º TESOUREIRO

Clayton Lugarini de Andrade

2º TESOUREIRO

Alcido Jacob Binsfield

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Victorio Faé Neto

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Reinaldo Wagner da Silva

DIRETORES SEM PAST

Presidentes do Rotary Clubes de São Paulo, Lapa Oeste e Sumaré.

CONSELHO FISCAL

Lourival Bogolenta

Mario Rubens Klein

Antônio Luiz Cavaliere

SUPLENTES

Carlos Zorzela

Renato Santana

Edilene Laura Gonçalves

CONSELHO DELIBERATIVO

Antônio Simidamore

Oswaldo Soares

Mario Sergio Mendes Cardoso

SUPLENTES

Ulisses Gomes Ribeiro

Sandra C.B. Ferreira

Thereza F. Russo dos Santos

ALESANDRA DANIELE MORAES GARCIA  
ALEXANDRE PEREIRA NORMANDIA  
ALINE CRISTINA ALVES  
ALINE MELO SILVA  
AMARALINE SILVA DE ALMEIDA  
ANA DE PAULA VIEIRA  
ANDERSON GONCALVES DOS SANTOS  
ANGELICA MARINHO DA SILVA  
CEZAR DA SILVA COSTA  
DAMARIS LACERDA ABREU  
DANIELA DA SILVA FERRAZ ARRUDA CAMPOS  
DAYANE CRISTINA PINHEIRO  
DEBORA NUNES DA SILVA  
DIEGO CRUZ GARCIA  
DIEGO DOS SANTOS SILVA  
EDILENE DUTRA FERREIRA DA SILVA  
ELAINE CRISTINA CARVALHO DE MORA  
EMANUELA DE SOUZA CARLOS  
FABIO EUSTAQUIO PEREIRA PORTO  
FERNANDA MEDEIROS FERNANDES  
FERNANDA RODRIGUES DA SILVA ARAUJO  
FLAVIO HENRIQUE DE SOUZA  
FRANCISCO ALBERTO MAGALHAES FILHO  
GABRIEL APARECIDO GOMES  
GRACE EVELYN SILVA DE JESUS  
ISAIAS FERREIRA DE LIMA  
JERONIMO GREGORIO FRAZAO NETO  
JOÃO PAULO MONTEIRO  
KAMILLA THAIS VULCAO DA SILVA  
LETICIA GOMES FERREZIN DE SOUZA  
LUCAS FERNANDES SILVÉRIO  
LUCIANA PEREIRA DA SILVA  
LUCIANE SOARES DE MENEZES  
LUCILA VIEIRA  
MARCELO OLIVEIRA SANTOS  
MARIA DE FATIMA CALANDRO MENDES  
MARIANA DE ALMEIDA CUNHA  
MARILENE DOS SANTOS NASCIMENTO  
MAYC SOARES FERREIRA  
NANCI FURTADO  
NAYANE KATIA SANTOS GOMES  
NELSON MOURA BARBOSA  
PALOMA BARRIOS DE LACERDA  
PAULA COLI PEDREIRA MARTINS  
RAQUEL DE SOUZA SILVA PEDROSO  
REMO DE ALENCAR PERICO  
RODRIGO CONCEICAO JORGE  
ROSA RODRIGUES DOS SANTOS  
ROSELI APARECIDA LAGO  
SAMUEL DE ARAUJO SOUZA  
TIAGO FERREIRA ALVES DA SILVA  
VALERIO VIEIRA  
VINICIUS ALEXANDRE PINTO  
WILLIAM SILVA OLIVEIRA

NOSSA MISSÃO:  
**INVESTIR NA CIDADANIA,  
FORTALECER A PESSOA  
E A COMUNIDADE.**

Rotary Clubes de São Paulo:  
Lapa, Oeste e Sumaré

